

**LIDO**  
Em 19/05/04

Requerimento **RQ 1247/2004** 2004  
(Da Sr<sup>a</sup> Deputada Erika Kokay)

Assessoria de Planário

o Protocolo Legislativo para registro a, em  
seguida, à Mesa Diretora  
Em 19/05/04

Paulo Roberto Guimarães de Castro  
Chefe da Assessoria de Planário

Requer a realização de seminário para discutir o seguinte tema: "Lixo e Cidadania", no dia 20 de agosto do corrente ano.

**Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:**

Com amparo no que dispõe o Regimento Interno desta Casa, venho requerer a realização de seminário, no auditório desta Casa, no próximo dia 20 de agosto para discutir o seguinte tema: "Lixo e Cidadania".

PROTOCOLO LEGISLATIVO
RQ Nº 1247/04
Fls. N.º 01 <i>Paulo</i>

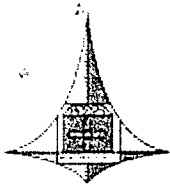
**Justificação**

A produção de lixo está diretamente associada ao crescimento populacional e ao consumo excessivo de produtos industrializados, resultante do modelo de desenvolvimento industrial mundial que está em curso. A disposição final dos resíduos sólidos dos principais centros urbanos do planeta é um problema ambiental, social e de saúde pública grave que precisa ser discutido de maneira séria.

Levantamentos realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Programa das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) confirmaram a falência do sistema público de saneamento básico em todas as esferas governamentais no Brasil. Ao final do século vinte, o Brasil ainda não possui uma Política Nacional de Gestão de Resíduos Sólidos que defina claramente o papel dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e da iniciativa privada, na solução de problemas como o tratamento e a destinação final do lixo urbano.

A geração de resíduos sólidos industriais no Brasil está em torno de 120 mil toneladas/dia, sendo que a estimativa dos órgãos de fiscalização ambiental competentes aponta para um índice inferior à 50% de tratamento adequado. Com relação aos resíduos sólidos urbanos a geração está próxima de 140 mil toneladas/dia com cerca de 60 a 70% ainda sendo destinado a "lixões".

No Brasil e também no Distrito Federal é praticamente inexistente um sistema de incineração com controle ambiental e recuperação de energia, menos de 1% é incinerado, sem controle de emissões, incluídos aí os resíduos de serviços de saúde.



No tocante aos resíduos urbanos um aspecto importante a ser mencionado é o elevado percentual de resíduos orgânicos presente, em média 55% em peso. Esta questão afeta diretamente na disposição dos aterros, pois dificulta bastante o seu gerenciamento. Segundo dados do Serviço de Limpeza Urbana - SLU/DF, o aterro do Jockey Clube de Brasília recebe diariamente 1.200 toneladas de lixo de todas as Regiões Administrativas do Distrito Federal. Caso essa tendência seja mantida, a sua capacidade de armazenamento se esgotará nos próximos 20 anos.

Diante desse quadro coloca-se na ordem dia o desafio de gerenciar o lixo das cidades brasileiras, isto é, desenvolver um conjunto articulado de ações normativas, operacionais, financeiras e de planejamento baseado em critérios sanitários, ambientais e econômicos, para coletar, segregar, tratar e dispor o lixo urbano.

Como parte integrante desse gerenciamento destaca-se a coleta seletiva, que é um sistema de recolhimento de materiais recicláveis, tais como papéis, plásticos, vidros, metais e orgânicos, previamente separados na fonte geradora. Diversos especialistas têm destacado que a coleta seletiva no Brasil e no Distrito Federal tanto no aspecto quantitativo, como qualitativo permanece em números irrisórios.

É importante destacar o aspecto social relacionado à coleta seletiva, por meio da inserção dos catadores no processo. Estima-se hoje que mais de 500.000 pessoas estejam vivendo da catação nas ruas. A participação dos catadores como agentes da coleta seletiva é fundamental para o abastecimento do mercado de materiais recicláveis e por conseqüência no suporte para a indústria recicladora. Trata-se de um importante espaço para o resgate da cidadania e de geração de renda.

O reconhecimento e o respeito à dignidade da condição humana impõem a garantia de possibilidades de acesso às oportunidades a todo ser humano. A melhor maneira de defender e garantir o direito é de forma coletiva e organizada. A organização é o exercício mais eficaz para fortalecer a cidadania. No Programa Nacional Lixo & Cidadania, a organização dos catadores é considerada como uma necessidade prática, não apenas do ponto de vista de promoção da cidadania, mas voltada também para a ação cooperativista que valorize esses profissionais da coleta seletiva como agentes ambientais e econômicos. Os catadores devem ser estimulados e apoiados para poderem trabalhar em condições dignas, em galpões apropriados para a triagem de recicláveis, coletados antes de ir para o lixo.

O Seminário "Lixo e Cidadania" será um fórum oportuno e enriquecedor, permitindo o diálogo entre diferentes segmentos sociais e profissionais sobre esta importante temática que traz implicações diretas para o Distrito Federal.

Sala das Sessões, em \_\_\_\_\_ de 2004.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
RQ Nº 52471/04
Fis. Nº 02 <i>Paula</i>

*Erika Kokay*  
**ERIKA KOKAY**

**DEPUTADA DISTRITAL – PT/DF**